

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DE CUSTEIO

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil

I) Dados da pessoa jurídica

Nome: Ação Cristã Comunitária do Brasil - Projeto Shalom CNPJ: 00.649.159/0001-31 Endereço: Rua São Judas Tadeu 195 Bairro: Vila Tibiriça Santo André SP CEP: 09130-040 Telefone: (11) 4451-2060 E-mail institucional: contato@projetoshalom.org.br

II) Identificação do Representante Legal

Representante Legal Nome: David Teixeira dos Santos Data de Nascimento: 11/03/1982 RG: 33.366.418-8 CPF: 292.506.838-39 Formação: Bacharel em administração de empresas e Pós-graduação Latu Sensu em Banking Gestão de Negócios financeiros Endereço: Rua João Luso 61 Ap. 4 Bairro: Vila Tibiriça CEP: 09130-150 Telefone: (11) 9.8414-9302 E-mail pessoal: consultordavidteixeira@gmail.com E-mail institucional: davidteixeira@projetoshalom.org.br

III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Priscilla Gomes da Silva Data do Nascimento: 21/07/1979 RG: 29.323.640-9 CPF: 265.064.108-84 Formação: : Superior em Serviço Social (Cursando) Endereço: Av Loreto 321 bloco 38 ap 01 Bairro: Jardim Santo André CEP: 09132-410 Telefones: 11-4451-2060 / 11-9.4870-1860 E-mail pessoal: priscillamino@hotmail.com E-mail institucional: priscillagomes@projetoshalom.org.br

IV) Apresentação da OSC

1. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:

a. Experiência prévia; A OSC atua de forma ininterrupta desde 1994, iniciou suas atividades com creche e distribuição de alimentos do Banco de Alimentos da cidade de Santo André e distribuição de leite do Programa Viva Leite do Governo do Estado de SP, com o tempo, foi migrando suas atividades para projetos aprovados em editais públicos e privados, sendo o principal o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com recursos do município, que englobou também atividades ambientais na horta agroecológica Sementes do Bem e atividades esportivas no Noites Esportivas, mas também projetos com recursos da iniciativa privada, como atendimento em consultório dentário próprio e atividades de comunicação na Rádio Web;

b. Atuação em rede: A OSC atua em parceria com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SCAS), Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD), além de recorrer constantemente às empresas da Região do Grande ABC Paulista;

c. Relevância pública e social; A Ação Cristã Comunitária do Brasil, mais conhecida como "Projeto Shalom", é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, fundada em 1º de maio de 1994. O Projeto Shalom foi idealizado originalmente para efetivar ações em quatro segmentos: 1. Educação infantil; 2. Qualificação jovem e adulta; 3. Saúde comunitária; 4. Cultura, Esporte e Lazer. A OSC atuava focada na promoção da assistência social, mas com a ampliação das demandas apresentadas pelos usuários, o estatuto foi reformado para englobar ações voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência e pessoas com mobilidade reduzida. A OSC aplica diversas oficinas gratuitas reforçando a educação das crianças e adolescentes. Há também ações profissionalizantes para jovens e adultos, que buscam resgatar sua identidade como cidadão e sentir-se valorizado como ser humano. A OSC atende centenas de



crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos, além disso, oferece diversas atividades para os familiares dos usuários atendidos: crianças de até 5 anos, adultos e idosos. A região contemplada é o Grande ABC Paulista, as unidades funcionam em espaços cedidos através de parcerias e, atualmente com o programa de extensão das parcerias, o Projeto Shalom está expandindo suas atividades para todo o Estado de São Paulo.

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

a) Localização

Os veículos e o profissional de Psicologia solicitados irão complementar e qualificar o trabalho já executado no SCFV e serão distribuídos entre todos os pontos de atendimento em Santo André onde já ocorre a execução do serviço e poderão ser melhor atendidos com a disponibilização do profissional e dos veículos. As regiões onde estão localizadas as unidades de atendimento da OSC são definidas pelos órgãos da rede de proteção como regiões prioritárias para aplicação de políticas públicas por se tratarem de áreas com extrema vulnerabilidade social dentro do município.

Ponto 01 Sede: Rua São Judas Tadeu, 195, Vila Tibiriça, Santo André, SP, CEP: 09130-040;

Ponto 02 R. Arara Azul, 1.705, Recreio da Borda do Campo, Santo André, SP, Cep: 09134-230;

Ponto 03 R. Gavião Real 7B, Recreio da Borda do Campo, Santo André, SP, CRAS Recreio, Cep: 09134-260;

Ponto 04 Rua Pintassilva 34A, Parque Miami, Santo André, SP, Cep: 09133-115;

Ponto 05 R. Alfredo Angelini 25, Jardim Santa Cristina, Santo André, SP, Cep: 09171-550;

Ponto 06 Avenida Utinga, 1.971 Jardim Utinga Santo André, SP, CRAS Utinga Cep: 09220-610;

Ponto 07 Rua 1 de Dezembro S/N, esquina com a Rua 14 de junho ao lado da creche Eloa Silva Pimental, JD Santo André, Santo André, SP, Cep: 09132-300.

b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A realidade nas áreas de atendimento é de pobreza extrema, sendo que as pessoas e famílias estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconômicos, portanto caracterizando a vulnerabilidade socioeconômica, mas além disso, as pessoas e famílias destas regiões sofrem com a falta de acesso à saúde, saneamento básico e segurança. O foco do SCFV são as crianças e adolescentes destes locais, por encontrarem-se em situação econômica desfavorável e por estarem expostos às mais elevadas taxas de mortalidade por causas externas.

c) Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Proteção Social Básica

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

d) Detalhamento do Projeto

As atividades do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se tratam de serviço previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. As características principais deste serviço são: Realizado em grupos; De acordo com o ciclo de vida; Com o propósito de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de risco social; Amplia as trocas culturais e de vivência; Desenvolve o sentimento de pertencimento e de identidade; Fortalece vínculos familiares; Incentiva a socialização e a convivência comunitária; Propicia o alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social. É um serviço realizado em parceria com as Unidades do CRAS, CREAS, e conselho tutelar em Santo André. As ações voltadas especificamente para as crianças a partir de 6 a 11 anos englobam: Foco na experiência lúdica, nas brincadeiras e na vivência artística como forma de expressão, interação e proteção social. Os adolescentes de 12 a 15 anos: Foco nas experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. As ações voltadas especificamente para os adolescentes, de 15 a 17 anos englobam: Foco nas questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores; capacidade comunicativa, convivência social, inclusão digital, atividades



culturais, esportivas e de lazer.

Público-alvo:

(Indicar os elementos que individualizam os usuários de um determinado serviço em face de outros, exemplo: crianças, adolescentes, jovens, famílias,, pessoas com deficiência)

a. Faixa etária: 06 a 17

b. Sexo: Todos

c. Período de funcionamento: (das atividades do projeto). O período de funcionamento é de 03 vezes por semana entre 08h00 às 11h00 e entre 13h00 e 16h00. Os usuários acessarão as atividades deste projeto por meio do encaminhamento proveniente do CRAS, CREAS, CAPS Infantil, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e procura espontânea.

d. Capacidade de atendimento: temos capacidade de atendimento em todas as unidades para 1.500 assistidos, englobando crianças, adolescentes, jovens e adultos por dia. Ressaltando que, para este plano especificamente, iremos atender 410 crianças e adolescentes, por mês.

e. Número de pessoas atendidas (nº efetivo de atendimento) temos 03 convênios ativos com a Secretaria de Cidadania e Assistência Social em parceria com o município de Santo André que atende 410 crianças, adolescentes e suas famílias.

3. Descrição do Projeto.

1. Título do Projeto: (Objeto da parceria): SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
2. Descrição da realidade social a ser transformada: Ofertar acesso para todas as crianças e adolescentes que necessitarem, incluindo, as crianças e adolescentes com deficiência, mobilidade reduzida ou com diagnóstico de transtornos, tais como: Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) ou com síndromes, tais como: Down, Asperger e Tourette, para que juntas socializem e participem de atividades de cultura, esporte, lazer, saúde comunitária, acautelando e proporcionando vivência criativas, sociais e comunitárias num ambiente preparado para receber também seus familiares.
3. Descrição do serviço a ser qualificado: SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é de relevante importância para as famílias que sofrem com a escassez de serviços voltados para as crianças e adolescentes, que por falta das oportunidades em projetos e ações voltadas para esta faixa etária, muitas vezes permanecem em suas casas sem o devido acompanhamento, o que pode gerar riscos. Em sua grande maioria este público mora em bairros populosos onde se concentram famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, que necessitam de programas que favoreçam a convivência e o fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, assim sendo, o Projeto Shalom pretende enfrentar tais problemáticas levando para esta população o trabalho técnico que irá de encontro à tipificação nacional dos serviços sócio assistenciais. O público alvo do projeto são crianças, adolescentes e seus familiares residentes dos bairros em situação de vulnerabilidade de Santo André. Esse atendimento privilegiará famílias em situação de vulnerabilidade social encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, CAPS Infantil e procura espontânea. A área de abrangência do projeto será os bairros de vulnerabilidades da cidade de Santo André, por meio da SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei Brasileira de Inclusão e a Política de Assistência Social. As principais ações a serem desenvolvidas contemplarão aspectos voltados à cidadania, a autoestima, a autonomia, o protagonismo, a participação social e a convivência e fortalecimento de vínculos com as famílias e a comunidade. Com a execução do presente projeto espera-se alcançar desenvolvimento sócio emocional para que os usuários se percebam como parte integrante de suas famílias e do território reconhecendo seus direitos e sendo estimulados a exercerem a cidadania plena. Para o alcance de tais resultados acima descritos, será necessária uma avaliação de todos os indicadores ao final de 06 meses. A execução do projeto, contará com apoio e parcerias de pessoas físicas e jurídicas que já colaboram com a



OSC e outros que serão estimulados a contribuir com a causa.

4. Objetivos

a) Objetivo Geral.

O objetivo geral do projeto é a execução qualificada do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de modo a minimizar a exclusão social e contribuir para que esses usuários vivam com mais dignidade e tendo seus direitos fundamentais assegurados. Para este Objetivo Geral ser cumprido precisamos ter um complemento na equipe de um profissional de psicologia e mais dois veículos para logística dos atendimentos.

b) Objetivos Específicos.

Os objetivos específicos serão alcançados por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas, artísticas e de inclusão digital envolvendo toda equipe de colaboradores treinados e qualificados para exercício das funções que contribuirão:

- para a melhoria no convívio familiar e comunitário e na redução de problemas de comportamento nas instituições de ensino nas quais as crianças e jovens estão matriculados, já que as atividades realizadas desenvolvem habilidades sócio emocionais, como disciplina, responsabilidade e trabalho em equipe, que são importantes para o bom andamento da vida em sociedade dos usuários do projeto;

- para que os usuários apreendam a importância do trabalho em equipe, do controle emocional, da disciplina e da perseverança, aplicando em seu dia a dia os conceitos praticados - sociabilidade, dedicação, lidar com derrotas, criatividade e incorporar esses valores no convívio familiar, comunitário e escolar dessas crianças e dos adolescentes. Para gerar os indicadores, as assistentes sociais fazem as visitas domiciliares para acompanhamento dos assistidos, para que ao final do projeto seja avaliado se o usuário apresentou as melhoras esperadas e, se não apresentou, verificar se há algum problema específico, como por exemplo: problemas de visão, de audição, dificuldades de aprendizagem, bullying, etc. para indicar e realizar os encaminhamentos necessários para a família. Serão realizadas conversas individuais com os responsáveis pelos usuários, visando avaliar se o mesmo apresentou amadurecimento em seu comportamento, aplicando em seu dia a dia os conceitos praticados - sociabilidade, dedicação, lidar com derrotas, criatividade, disciplina e responsabilidade;

- para a execução do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em potencial máximo, precisamos ter um complemento na equipe de um profissional de psicologia e mais dois veículos para logística dos atendimentos, pois as assistentes sociais irão direcionar as crianças e adolescentes que necessitarem para o atendimento do psicólogo, já o veículo de passeio será utilizado para o deslocamento das assistentes sociais e do psicólogo e veículo tipo van para os deslocamento das as crianças e adolescentes.

5. Meta

Objetivos 1: Complementar as ações com a família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares; Ações 1: Realizar encontros, rodas de conversas com reflexões focando valores para convivência, direitos e deveres, cultura de paz, auto estima, auto cuidado e cidadania.

Objetivos 2: Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Ações 2: Proporcionar momentos de participação e integração das crianças, adolescentes, família e comunidade, por meio de atividades que atendam as expectativas e interesses do território .

Objetivos 3: Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Ações 3: Oferecer atividades e vivências socioeducativas, artísticas, esportivas, culturais que estimulem a criatividade e despertem potencialidades, habilidades e talentos. Implementar a comunicação, informação e formação por meio do funcionamento da



Rádio Comunitária

Objetivos 4: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. Ações 4: Estimular a participação de crianças e adolescentes e famílias nos fóruns, conferências e outros espaços de discussão política e social. Realizar visitas monitoradas em espaços públicos e privados com cobertura da rádio comunitária, que ampliem o conhecimento estimulem o pensamento crítico da realidade social .

Objetivos 5: Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Ações 5: Promover momentos de vivências e trocas intergeracionais para valorização e respeito as diferentes culturas .

Objetivos 6: Contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional; Ações 6: Oferecer atividades lúdicas por meio de jogos e brincadeiras que estimulem o interesse, o desempenho e a frequência escolar

6. Metodologia

Para o alcance dos resultados esperados serão organizados grupos, a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de contemplar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A metodologia do projeto estará pautada nos Eixos Norteadores (Convivência Social, Direito de Ser e Participar); no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; na Tipificação Nacional de Serviços Sócio Assistenciais; no Guia de Orientações do SCFV; no Guia de Implantação da Política de Proteção da Criança e do Adolescente em espaços Institucionais; nos pressupostos da comunicação não violenta, da cultura de paz, da escuta afetiva e do acolhimento seguro e na Lei Brasileira de Inclusão. Para o cumprimento da execução do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é necessário dispor do profissional de psicologia e de mais 02 veículos para transporte dos atendidos e equipe, sem esta qualificação e ampliação, ficamos impossibilitados de desenvolver nossas atividades com excelência.

7. Fases de execução:

- a. Elaboração do projeto
- b. Recebimento do recurso
- c. Execução do projeto
- d. Prestação de contas

8. Prazo de execução do projeto.

12 (doze) meses

A locação dos dois veículos – van e veículo de passeio – bem como a atuação de profissional de Psicologia solicitados ocorrerá por 6 (seis) meses, complementando e qualificando o trabalho já executado no SCFV, com foco na região periférica de alta vulnerabilidade Recreio da Borba do Campo e Parque Miami, mas de forma secundária auxiliando em todos os pontos de atendimento em Santo André, no entanto, o prazo de execução do projeto será de 12 (doze) meses.

As atividades do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos se tratam de serviço previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e são executadas continuamente pela OSC, sendo que durante os primeiros 6 meses de execução deste projeto haverá a atuação do profissional de psicologia, bem como a van que garantirá a frequência completa das crianças e adolescentes da região especificada e o veículo de passeio que permitirá a visita das assistentes sociais para realizarem as visitas às famílias cadastradas no projeto.



Nos demais 6 meses de execução deste projeto, ocorrerá o Processo de Monitoramento e Avaliação, utilizando os relatórios gerados pelo profissional de psicologia e das assistentes sociais que realizaram as visitas será possível conhecer as necessidades e obstáculos específicos enfrentados pela comunidade desta região foco do plano de trabalho, propiciando ajustes nas atividades, melhorias no atendimento, busca de soluções para garantir frequência e permanência das crianças e adolescentes no SCFV.

9. Impacto Social esperado.

Resultados Esperados 1: Crianças, adolescentes, jovens, e suas famílias conhecedores dos seus direitos e deveres com participação ativa no território Resultados Esperados 2: Maior afetividade, solidariedade no âmbito familiar e comunitário. Resultados Esperados 3: Maior interesse, participação e apropriação dos recursos sociais, culturais, esportivos e artísticos. Resultados Esperados 4: Crianças, adolescentes e famílias com mais criticidade, empoderados pela descoberta de suas potencialidades, habilidades e talentos. Resultados Esperados 5: Convívio social, respeito mútuo e vínculos familiares e comunitário fortalecidos. Resultados Esperados 6: Aumento na frequência escolar e aproveitamento escolar. Resultados Esperados 7: Conhecimento de tecnologias de ponta relacionadas ao hardware e software a serem utilizados promovendo inclusão digital; Resultados Esperados 8: Conhecimento de estudos de ponta relacionados à gestão ambiental, formando cidadãos conscientes e preparados para os desafios ambientais que se colocam.

10. Processo de Monitoramento e Avaliação.

O sistema de avaliação do projeto será realizado sistematicamente por meio de reuniões com toda equipe, verificação de relatórios de atividades, lista de participação dos usuários e familiares, sistematização do documento avaliativo realizado pelos usuários e familiares, verificação das críticas e sugestões. As coordenações serão a base do sistema de monitoramento e avaliação, a atuação das coordenações irá garantir a maior qualidade pelo alinhamento constante. Com base nos indicadores quantitativos e qualitativos deste projeto serão utilizados os seguintes meios de verificação: Relatórios mensais das atividades realizadas; Listas de participação dos usuários e familiares; Resultados apontados nas avaliações realizadas pelos usuários e familiares; Para os indicadores quantitativos, ao matricular o usuário será solicitado declaração de escolaridade, e as assistentes sociais farão as visitas domiciliares para acompanhamento dos assistidos, para que ao longo do projeto seja avaliado trimestralmente se o usuário apresentou as melhoras esperadas e, se não apresentou, verificar se há algum problema específico, como por exemplo: problemas de visão, de audição, dificuldades de aprendizagem, bullying, etc. para indicar e realizar os encaminhamentos necessários para a família. Para os indicadores qualitativos, trimestralmente serão realizadas conversas individuais com os responsáveis pelos usuários visando avaliar se o usuário apresentou amadurecimento em seu comportamento, aplicando em seu dia a dia os conceitos praticados - sociabilidade, dedicação, lidar com derrotas, criatividade, disciplina e responsabilidade.

11. Recursos Físicos.

Sede Projeto Shalom (02 salão multiuso), 01 sala de inclusão digital que é a radio da comunidade Projeto Shalom, 01 sala de atendimento do Serviço Social, 01 sala administrativa de apoio aos projetos desta região, 01 consultório dentário, 01 quadra poliesportiva coberta, 01 cozinha e 01 refeitório e área verde de convivência e pontos de atendimentos com estruturas compatíveis.

12. Recursos Humanos

(Especificar: cargo/função, formação, carga horária, quantidade e tipo de vínculo de cada profissional envolvido com a OSC, direta ou indiretamente com a execução do objeto da parceria).

Gestor Financeiro/ADM	160	18,75	12	01	3.000,00
Gestor de Comunicação	160	18,75	12	01	3.000,00
Gestor de Execução Geral	160	18,75	12	01	3.000,00



Assistente Social	120	26,38	12	03	20% INSS+IR	3.165,00
Assistente Social	120	16,67	60	02	20% INSS+IR	2.000,00
Assistente Social	120	20,83	60	01	20% INSS+IR	2.500,00
Coordenadores	160	15,63	60	01		2.500,00
Coordenadores	160	12,50	60	02		2.000,00
Auxiliar ADM	160	12,50	60	03		2.000,00
Auxiliar de Serviços Gerais	160	6,25	60	03		1.000,00
Auxiliar de Serviços Gerais	160	12,50	12	04		2.000,00
Educador Social	160	9,38	60	11		1.500,00
Educador Social	160	12,50	12	10		2.000,00
Facilitador	160	6,25	60	01		1.000,00
Facilitador Ambiental e Serviços Gerais	160	12,50	12	02		2.000,00

13. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

EXEMPLO:

Descrição por Agrupamento	Valor
Recursos Humanos adicional para execução do plano de trabalho	R\$ 20.994,84
Empresa especializada em transporte	R\$ 259.005,12
Total	R\$ 279.999,96

14. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 279.999,96 (duzentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos).

Observação: O Cronograma de Desembolso deverá estar de acordo com repasse de recurso estadual, se o valor for inferior ao disponibilizado pelo Estado, deverá ser adotado o valor efetivo da compra.

Santo André, 15 de Abril de 2023



DAVID TEIXEIRA DOS SANTOS
Presidente
AÇÃO CRISTÃ COMUNITÁRIA DO BRASIL



Assinado com senha por: DAVID TEIXEIRA DOS SANTOS - 15/04/2023 às 14:54:51
Documento N°: 055973A2198407 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/055973A2198407>

